

# IMPLICAÇÕES DA PRÁTICA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PARA A SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM

Júlio Gomes da Silva ;Maria Stella Borges Dos Santos ;Rebeca Miki Higashikawauchi

Andresa Sobral Silva Do Nascimento

Centro Universitário dos Guararapes - UNIFG

julio94.gomes@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A Saúde Mental é considerada um estado de bem-estar, que possibilita o desenvolvimento de habilidades pessoais para lidar com os desafios da vida e contribuir com a comunidade. O bem-estar não depende apenas do aspecto psicológico e emocional, mas também de condições fundamentais, como saúde física, apoio social e condições de vida. Nota-se que a prática do cuidado realizada por esses profissionais é de extrema pressão, remuneração insatisfatória e incertezas em relação às situações que enfrentarão em seu dia a dia. O trabalho desafiador da enfermagem desenvolve-se em um ambiente dinâmico e muitas vezes sob pressão, onde a responsabilidade pela saúde e bem-estar dos pacientes recai sobre esses profissionais. O alto nível de exigência dessa responsabilidade é marcado pela necessidade de habilidades técnicas, emocionais e cognitivas frente à urgência e emergência. Dessa forma, influenciando na saúde mental dos enfermeiros. Tendo como base a seguinte pergunta norteadora: quais as implicações que a urgência e emergência traz à saúde mental dos profissionais de enfermagem.

**METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura com base em materiais publicados entre 2019 e 2024. A seleção dos periódicos ocorreu por meio de uma busca online na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO), resultando em 17 publicações que se adequaram ao tema do estudo.

**OBJETIVO:** Investigar os efeitos do trabalho em unidades de urgência e emergência sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem.

**RESULTADOS e DISCUSSÃO:** A realidade da vida nas urgências e emergências, assim como em outros setores é que os profissionais tem uma complexa rotina para promover os melhores cuidados assistenciais na saúde. Em consequência disso, ocorrem inúmeros estragos ocupacionais na vida profissional e social desses trabalhadores. A equipe de enfermagem da urgência e emergência vivencia diversas situações estressantes no contexto laboral. Essas situações têm um caráter contínuo, é um reflexo do cotidiano vivenciado pelos profissionais, tais como: pressão constante, más condições de trabalho, cobranças por resultados, carga horária abusiva e desregulada e má remuneração. A exposição dos enfermeiros a esses eventos, tem implicações na saúde mental, acarretando em um sofrimento psíquico e transtornos mentais, que são eles: Síndrome de Burnout, Ansiedade, Depressão e Transtorno Mental Comum. Essas implicações têm como consequência a diminuição da qualidade de vida dos profissionais e da eficiência do atendimento, na qual são responsáveis por trabalhar na promoção de saúde da população atendida. Contudo, há uma contradição: cuida-se tanto dos outros e acabam esquecendo de si.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se concluir que a complexidade do setor de urgência e emergência constitui um desafio significativo para a enfermagem, exigindo agilidade, precisão e tomada de decisões sob constante estresse físico e mental. A pesquisa evidenciou que o trabalho nessas áreas está associado ao desenvolvimento de Estresse Ocupacional. Ao identificar essas complexidades, o estudo ressalta a necessidade de aprofundar a investigação e promover melhores práticas que garantam a segurança de todos os envolvidos no cuidado. Concluímos que assegurar as condições de trabalho saudável para os enfermeiros, beneficia tanto as instituições de saúde quanto os pacientes.

**Palavras-chave:** 1. Enfermagem Emergencista; 2. Esgotamento Psicológico; 3. Departamento de Urgência e Emergência.

## REFERÊNCIAS

ESPIRIDIANO, Elizabeth; SAIDEL, M. G. B.; RODRIGUES, Jeferson. A saúde mental: foco nos profissionais de saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2020. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.202073supl01>>. Acesso em: 24 out. 2024

FERNANDES M. A.; SOARES L. M. D.; SILVA J. Transtornos mentais associados ao trabalho em profissionais de enfermagem: uma revisão integrativa brasileira. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, 2018. p. 218-224. Disponível em: <<http://www.rbmt.org.br/details/318/pt-BR/transtornos-mentais-associados-ao-trabalho-em-profissionais-de-enfermagem--uma-revisao-integrativa-brasileira>>. Acesso em: 27 out. 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO)-1946**. Disponível em: <<http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/OMS-Organiza%C3%A7%C3%A3o-Mundial-da-Sa%C3%BAde/constituicao-da-organizacao-mundial-da-saude-omswho.html>>. Acesso em: 17 out. 2024.

PERNICIOTTI, Patrícia et al. Síndrome de Burnout nos profissionais de saúde: atualização sobre definições, fatores de risco e estratégias de prevenção. **Rev. SBPH**, v. 23, n. 1, p. 35-52, 2020. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-08582020000100005&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582020000100005&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 15 out. 2024.

RIBEIRO, L. M.; VIEIRA T. de A.; NAKA K. S. Síndrome de burnout em profissionais de saúde antes e durante a pandemia da COVID-19. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**. Disponível em: <<https://doi.org/10.25248/reas.e5021.2020>>. Acesso em: 24 out. 2024.

SILVA-JÚNIOR, João Silvestre; FISCHER, Marina Frida. Afastamento do trabalho por transtornos mentais e estressores psicossociais ocupacionais. **Revista Brasileira de Epidemiologia**. 2015. Disponível em: <<https://scielosp.org/article/rbepid/2015.v18n4/735-744>>. Acesso em: 22 out. 2024.